

-----**ATA N.º 1/2013**-----

-----Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2013, pelas 20h30m, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----**Suspensão de Mandato**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** começou por dar conhecimento de que foi recebido requerimento, apresentado pelo Senhor Deputado António Agostinho Lucas da Silva, com o registo de entrada n.º 8, datado de 28/2/2013, no qual solicita a suspensão de mandato, por 53 dias, invocando motivos de ordem profissional. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e após análise do pedido apresentado, aceitar a suspensão do Senhor Deputado António Agostinho Lucas da Silva, por um período de 53 dias.** - -----

-----**Substituição do Senhor Deputado António Agostinho Lucas da Silva**-----

-----Apreciado o pedido de suspensão do mandato apresentado pelo Senhor Deputado António Agostinho Lucas da Silva, a Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento de que nos termos da Lei, foi contactado o membro seguinte da lista da coligação PPD/PSD-CDS-PP, Senhor Rui Manuel Peão Casaca, para estar presente e nos termos da lei assumir funções. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta reunião os seguintes membros:** -----

- José Albano Pereira Marques;-----
- Rui Manuel Peão Casaca;-----
- Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----
-----Albino Freire Bárbara; -----
-----Luís Carlos Fernandes Santos; -----
-----António Júlio da Silva Veiga Simão; -----
-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves; -----
-----António Rego Rodrigues Veloso; -----
-----Isabel Cristina Lopes Andrade; -----
-----Frederico Manuel Martins Sena; -----
-----Ana Isabel Lopes Correia; -----
-----Horácio Monteiro Antunes; -----
-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----
-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores; -----
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; -----
-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz; -----
-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; -----
-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; -----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra; -----
-----Berta Isabel Pinheiro Bernardo, Secretária da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, em substituição do Senhor José Jorge da Silva; -----
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----
-----Paulo Sérgio da Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----
-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----

-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria;-----

-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----

-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----

-----António José Gonçalves Martins, Secretário da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, em substituição do Senhor António Manuel Morgado Rodrigues;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Diana Patrícia Duarte Seco;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----

-----Rui Manuel Carvalho Fonseca;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Ricardo Jorge Patrício Martins.-----

-----**Faltaram a esta sessão e justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----António José Achando da Fonseca.-----

-----Esteve presente nesta sessão, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, José Luís Saúde Cabral e o Senhor Vereador Victor Martins Santos.-----

-----Em virtude do primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro ter faltado a esta sessão, foi convidado para desempenhar as funções o Senhor Deputado Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves e Horácio Monteiro Antunes, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por dar conhecimento de duas questões que considera pertinentes, ou seja, o facto de o Serviço de Família e Menores ter sido transferido para Castelo Branco, ficando a Guarda sem este serviço, acrescentando que esta situação merece uma contestação e o repúdio por parte desta Assembleia Municipal. Deu também conhecimento de que no âmbito do atual funcionamento do Instituto de

medicina Legal e Ciências Forenses, está prevista a fusão dos gabinetes de medicina legal da Covilhã e da Guarda, criando um único gabinete para a Beira Interior Norte, situação que a acontecer, também merece o repúdio desta Assembleia Municipal. Disse que com todas estas situações, a curto prazo, a especialidade de cardiologia será também transferida para a Covilhã e depois, irá também o serviço de maternidade. Referiu que o Hospital da Guarda é centenário, no entanto, com as medidas políticas que se pretendem impor, um dia não passará de um centro de saúde bem apetrechado. Na sua opinião, a Assembleia Municipal deveria contestar estas políticas e imposições.-----

-----Referindo-se à desertificação da população, deu conhecimento de que no Distrito houve uma redução para metade em termos populacionais, citando a título de exemplo, uma aldeia de Figueira de Castelo Rodrigo, que neste momento não tem habitantes, receando que o mesmo possa acontecer às aldeias do Concelho de Celorico da Beira, uma vez que com a fusão de freguesias, haverá concelhos que irão desaparecer. Disse que é obrigação desta Assembleia Municipal denunciar estas situações, assim como, é também obrigação das bancadas com assento neste órgão, fazerem uma reflexão sobre todos estes assuntos. -----

-----De seguida e fazendo referência a outro assunto, disse que este é um ano eleitoral e como tal, gostaria que estivesse presente nesta sessão o Senhor Presidente da Câmara, bem como, o Senhor Vereador António Silva, uma vez que gostaria de esclarecer algumas questões. Deu conhecimento de que o Senhor Presidente da Câmara é o candidato pelo PS, no entanto, e segundo se consta, o Senhor Vereador António Silva irá ser candidato, de um projeto do CDS-PP, considerando que neste momento e assim sendo, o projeto que foi votado pelo PS está desvirtuado. Na sua opinião, e, caso o Senhor Vereador António Silva seja candidato por outra força política deixa de se encaixar no projeto para o qual foi eleito, pondo em causa a maioria, sendo esta, uma questão de princípios de ética e moral. Considera que, quando uma pessoa sai de um projeto para pertencer

a outro, é porque já não acredita no projeto inicial. Solicitou que o Senhor Vice-Presidente da Câmara e enquanto Presidente da Concelhia do PS, possa esclarecer estas questões e também se é intenção, ou não, do Senhor Presidente da Câmara, retirar os Pelouros ao Senhor Vereador António Silva, a ser verdade toda esta situação. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** deu conhecimento da existência de um projeto da autarquia da Guarda, que tem como objetivo afirmar a cidade como bioclimática e a região enquanto destino turístico de saúde e bem-estar, referindo que Celorico da Beira também poderia integrar este projeto no âmbito do Turismo da Saúde. -----

-----De seguida, o Senhor **Deputado Luís Carlos** disse que iria apresentar uma moção de censura, ao Senhor Vereador António Silva, para que lhe seja retirada a confiança política, uma vez que o mesmo irá ser candidato por outro partido. Esclareceu que esta moção é pessoal e feita em seu nome. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** disse não entender o porquê deste executivo não ser uno, uma vez que foi eleito pelo povo, enquanto partido. -

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que a sua intervenção prende-se essencialmente com uma questão de ética e moral, e que não pretende com a mesma, que seja retirada a confiança a ninguém. Considera que cada um é livre de apoiar quem bem entender, mas que de facto existe uma contradição. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares** alertou o executivo para o facto de o pavimento da estrada de Celorico da Beira/Prados estar a ficar bastante danificado, devido à passagem dos camiões para o Parque Eólico. Referiu também, que na freguesia de Vale

de Azares, junto à paragem do autocarro, o muro de suporte da via está danificado. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal** considera que a moção de censura apresentada tem outra vertente. Na sua opinião, votar esta moção é estar já a dar poder a um partido, que passa a ter maioria no Executivo. Questionou também, se é legítimo, esta Assembleia aprovar uma moção de censura, para retirar a confiança a um Vereador, quando o Executivo ainda não se pronunciou sobre o assunto. -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que de acordo com a alínea k), do n.º 1, do art.º 4.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, compete à Assembleia Municipal votar moções de censura à câmara municipal. Nesta sequência, comunicou que a intenção do Senhor Deputado é aceitável, no entanto, questionou várias vezes se pretendia dar continuidade a este ato, uma vez que, não estando presente nesta sessão, o Senhor Vereador António Silva, não poderia prestar esclarecimentos. -----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** começou por cumprimentar todos os presentes e dar conhecimento de que o Senhor Presidente da Câmara, não poderia comparecer à presente sessão por motivos de saúde, bem como, o Senhor Vereador António Silva que teve de acompanhar um familiar que se encontrava doente. -----

-----Relativamente às preocupações manifestadas pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, disse que é necessário fazer uma análise destas situações,

sendo que, numa primeira fase, deveria ser agendada uma reunião onde estivessem presentes todos os autarcas do Distrito, para discussão destas matérias, sendo que, posteriormente o convite deveria ser extensível aos restantes autarcas do concelho e população em geral. Lamenta, o facto de os Deputados eleitos pelo Círculo da Guarda, não se manifestarem relativamente a estas temáticas.-----

-----Sobre uma possível candidatura do Senhor Vereador António Silva por outra força política, disse não ter conhecimento desse assunto, no entanto, considera que o visado deveria estar presente para responder a estas questões, sendo que, a única certeza que tem, é que o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro, se vai recandidatar. -----

-----Agradeceu ao Senhor Deputado Veiga Simão pelos alertas que tem vindo a fazer ao longo destas Assembleias Municipais, bem como, a sua postura crítica e construtiva. Disse que é importante para o concelho estar a par destes projetos, reconhecendo a forma construtiva como o Senhor Deputado tem interagido nestas sessões. -----

-----No que concerne ao alerta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares, em relação à passagem dos camiões para o Parque Eólico que estão a danificar o pavimento, disse já ter conhecimento da situação e informou que o percurso já tinha sido alterado. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Albino Bárbara, o Senhor **Deputado José Albano** disse que a maioria se mantém e irá manter-se até às próximas eleições, uma vez que essa, é a política do PS. Disse que este executivo foi eleito por um projeto do PS, que não está em causa, pelo facto de um dos Vereadores sair do mesmo e supostamente apoiar outra força política. -----

-----Referiu que não subsistem dúvidas de que esta moção seria aprovada, no entanto, apelou que ao invés de ser aprovada uma moção de retirada de confiança política, fosse feita uma recomendação ao executivo,

dirigida ao Senhor Presidente da Câmara, para avaliar a situação. Sensibilizou o Senhor Deputado Luís Carlos para alterar a sua proposta de moção, para recomendação.-----

-----Face ao exposto, o Senhor **Deputado Luís Carlos** disse que retirava a moção de censura e iria apresentar uma recomendação ao executivo que de seguida se transcreve: -----

-----“Recomendação ao Executivo -----

-----Em face da eventual candidatura do Senhor Vereador António Silva, por outra força política, contestando de certa forma o projeto político inicial do PS, a Assembleia Municipal recomenda ao executivo, a retirada de confiança política ao referido Vereador. -----

-----Assembleia Municipal de Celorico da Beira, 28 de fevereiro de 2013--

-----Luís Carlos Fernandes Santos.” -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** é de opinião que esta recomendação deveria ser apresentada na próxima Assembleia Municipal e na presença do Senhor Vereador António Silva. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira** disse que eticamente, não lhe parece correto aprovar esta recomendação, uma vez que a pessoa em questão não está presente. Acrescentou que, enquanto Presidente de Junta, nunca foi abordado pelo Senhor Vereador António Silva referindo que iria ser candidato por outro partido. Questionou o Senhor Vice-Presidente da Câmara, na qualidade de Presidente da Concelhia, se o PS conta com o Dr. António Silva, para as próximas eleições. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** disse que o PS não tem que justificar perante a Assembleia Municipal quem são os seus candidatos, sendo que, a única certeza, neste momento é que o cabeça de lista, do PS

às autárquicas de 2013, para o concelho de Celorico da Beira, é o Eng.º José Monteiro. -----

-----Considera que a recomendação é justa e servirá para o Senhor Presidente da Câmara comprovar se um Vereador da sua confiança será ou não, candidato por outra força política.-----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** disse que mais uma vez o Senhor Deputado José Albano continua a ter o dom da palavra, conseguindo demover os seus Deputados de fazer aquilo que pretendiam. Acrescentou ainda, que esta é uma reunião para discutir assuntos relacionados com a Assembleia Municipal e não assuntos do PS.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que a Assembleia Municipal é um órgão político e como tal, tem como finalidade discutir também este tipo de assuntos. Esclareceu que, quando levantou esta questão, frisou que, ocorriam rumores que, o Senhor Vereador António Silva, eventualmente era candidato por outra força política, nunca afirmou que o era. -----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foi posto a votação a Recomendação ao Executivo, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----Ausentou-se da sala o Senhor **Deputado Veiga Simão** não participando na votação. -----

-----**RECOMENDAÇÃO AO EXECUTIVO** -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 3 votos contra, 12 abstenções e 11 votos a favor, aprovar a Recomendação ao Executivo apresentada.** -----

-----A Senhora **Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira** justificou o seu voto contra, pelo facto de a Recomendação apresentada não ter sido feita, na presença do Senhor Vereador António Silva.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21/12/2012**-----

-----Foi presente a ata n.º 7, referente à sessão ordinária do dia 21/12/2012, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada, por maioria, com 11 abstenções.**-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 21/12/2012**-----

-----Após apreciar os pedidos e tendo os mesmos sido apresentados nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores Deputados: -----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----César Ferrinho de Olival.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 21/12/2012**-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Diana Patrícia Duarte Seco;-----

-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Joaquim Pires Diogo.-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----

-----Relativamente ao expediente, a Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento que o Tribunal Judicial da Guarda enviou ofício, solicitando que se esclareça a razão pela qual se pretende certidão das declarações prestadas pela testemunha António Manuel Ferreira, no processo n.º 96/11.OTAGR, sob pena de indeferimento do requerido.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** esclareceu que este processo já chegou ao seu término, questionando se o Senhor Vice-Presidente tem conhecimento das conclusões do mesmo. Referiu que o pedido das declarações prestadas pela testemunha António Manuel Ferreira, no processo supra referido, prende-se com o facto de considerarem que os factos apresentados nas declarações da testemunha, poderem atentar contra a honra e o estatuto de oposição dos Deputados desta Assembleia Municipal, pelo que, solicitam que estas declarações sejam novamente requeridas ao Tribunal.-----

-----Relembrou que este processo foi originado pelas declarações que o Senhor Vereador António Silva proferiu na comunicação social, relativamente ao Senhor Deputado António Fonseca. Disse que o Senhor Deputado António Fonseca lhe disponibilizou a decisão do Tribunal, dando conhecimento da mesma a esta Assembleia Municipal. Começou por dizer que o Senhor Vereador António Silva foi condenado na 1.ª Instância pelo crime de difamação a 200 dias de multa, com uma taxa diária de 10€, traduzindo-se no valor de 2000€. Posteriormente, o Tribunal da Relação

confirmou a pena, reduzindo a multa para 160 dias. No entanto, o que está em causa não é o valor monetário, mas sim a assunção da culpa. Deu conhecimento de que o Senhor Vereador António Silva havia pedido desculpas ao Senhor Deputado António Fonseca antes de começar o julgamento, quando de facto o poderia ter feito quando lhe foi solicitado por si numa Assembleia Municipal. Referiu que, espera que esta condenação seja um exemplo para o futuro. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** começou por fazer referência à Revista Continente Magazine do mês de dezembro, que refere a Aldeia Histórica de Linhares da Beira, como um destino a visitar, bem como, onde ficar e onde comer. -----

-----De seguida, endereçou os parabéns às escolinhas de futebol, que têm desempenhado um excelente trabalho, bem como, ao Futebol Clube Celoricense pela excelente classificação. Felicitou também os responsáveis pelo Celorico Basket, pais e atletas, pelo trabalho meritório que têm realizado, tendo inclusive a equipa subido ao nacional. -----

-----Relativamente à Feira do Queijo, disse que este evento reuniu dezenas de produtores de queijo do concelho, que tiveram oportunidade de divulgar, promover e escoar o seu produto, ou seja, o Queijo Serra da Estrela. O certame contemplou também uma feira de artesanato e produtos

regionais e locais, além de um vasto leque de atividades de cariz cultural, musical, recreativo e desportivo. Disse que o Queijo Serra da Estrela foi celebrado por dois eventos tradicionais, ou seja, a Feira Regional do Queijo Serra da Estrela, organizada pelos municípios de Seia, Gouveia e Fornos de Algodres e a Feira do Queijo de Celorico da Beira. Teve também lugar a Feira do Pastor e do Queijo da Serra em Mosteiro, Penaverde, que este ano comemorou 30 anos. Deu conhecimento de que esta Feira do Queijo foi orçamentada em 19 mil euros, tendo a autarquia obtido um financiamento de 70%. Por fim, agradeceu a todos os que colaboraram na execução da Feira do Queijo, permitindo que tudo corresse pelo melhor. -----

-----Relativamente à informação escrita, questionou se algum dos presentes tinha questões a colocar sobre a mesma.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** referindo-se à revista Continente Magazine, disse que este tipo de iniciativas são bons exemplos de promoção do concelho, citando também a título de exemplo, um vídeo alemão, sobre a cultura gastronómica do concelho de Celorico da Beira, que está a ser divulgado na internet.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** felicitou a Câmara Municipal pela realização da Feira do Queijo, no entanto, referiu que a imprensa local dirigiu algumas críticas, nomeadamente pelo facto de a Feira do Queijo de Fornos de Algodres se realizar no mesmo fim-de-semana, tendo inclusive os responsáveis pelo certame de Fornos de Algodres, referenciando que não houve disponibilidade por parte da autarquia de Celorico da Beira, de fazer um certame conjunto.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que nunca houve qualquer convite por parte dos responsáveis da feira de Fornos de Algodres, para um certame em conjunto, mas sim, uma conversa informal. Defende as feiras concelhias, no entanto, não está fora de questão que

possa haver um certame regional. Disse que o queijo certificado Serra da Estrela tem o seu tempo, e como tal não se devem misturar produtos, uma vez que é necessário manter a qualidade.-----

-----**4. RELATÓRIO DA CPCJ/2012**-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente Assembleia uma informação da CPCJ de Celorico da Beira, para a Assembleia Municipal tomar conhecimento do Relatório, referente ao ano de 2012, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, ficando também à disposição dos Senhores Deputados para consulta, no Gabinete de Ação Social da Autarquia.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** endereçou uma palavra de apreço a todos os que constituem a CPCJ, acrescentando que é um trabalho meritório, mas pouco visível. Referiu que todas as situações estão a ser devidamente acompanhadas, com um tratamento cuidado de dados.--

-----De seguida, foi distribuído ofício da ANMP, relativamente à Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – Novo Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, bem como, parecer do Fiscal Único da EMCEL, sobre esta matéria.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** começou por dar conhecimento de que se coloca a questão de dissolução ou fusão da Empresa Municipal. Por esse motivo, foi solicitado um parecer à ANMP relativamente a esta Lei, bem como, ao Fiscal Único da EMCEL, o qual foi distribuído a todos os presentes. Segundo o parecer do Fiscal Único e de acordo com os dados apresentados referentes aos quatro indicadores do art.º 62.º, da Lei n.º 50/2012, de 30 de agosto, nenhum dos indicadores referidos apresenta valores negativos durante 3 anos consecutivos, logo,

não levaria esta Empresa, neste momento, à dissolução de acordo com a citada Lei. O Senhor Vice-Presidente da Câmara considera que se deveria dar continuidade à Empresa Municipal, uma vez que estão em causa vários postos de trabalho. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”. -----

-----Usou da palavra o munícipe Diamantino Andrade para dizer que o concelho de Celorico da Beira tem muitas potencialidades, podendo no futuro vir a ser uma região rica. Em termos agrícolas tem quase todas as árvores de fruta. Existem bons olivais, ótimos soitos, pomares de cerejeiras, macieiras, entre outras. Disse que se aumentarem o número de plantas, flores e arbustos com flores, poderão vir a ter um mel excelente, como aliás já é produzido em Linhares da Beira e tem muito boa venda, para os turistas. O mel produzido vai para os 4 continentes, principalmente para França e América, dadas as grandes comunidades de Celoricenses, que lá habitam. Existem também as hortaliças biológicas, que são das melhores, bem como, as castanhas que são exportadas e apreciadas. Mencionou também o queijo, que é o produto rei do concelho.-----

-----Disse que neste momento andam em preparação, no concelho, dezenas de projetos de jovens agricultores, principalmente nas áreas das cabras, ovelhas e vacas, o que irá permitir ter mais fábricas de queijo e requeijão. Se tiverem mais uns milhares de ovelhas, terão lã para abastecer as fábricas têxteis, na Serra da Estrela. Disse ainda, que a água é um bem que não pode ser desperdiçada, referindo que nas ribeiras e no Rio Mondego, está a correr água sem sistemas de irrigação, acrescentando que têm de ser construídas barragens, açudes, canais de rega com tubos para regar mais terra, que agora está inculca e cheia de mato. Disponibilizou-se

para ajudar o executivo, no sentido das Termas de Santo António e Termas de Santo Amaro no futuro, serem recuperadas. -----

-----Mencionou alguns projetos que poderiam aparecer no concelho, citando a título de exemplo um Parque Botânico e Zoológico, um Centro de Interpretação das abelhas, onde se ministrassem cursos de apicultura, onde as crianças aprendessem as qualidades do mel e como fazer objetos com a cera, indicando como sítio ideal a antiga escola de Quintãs de Cima e de Baixo. Disse que é necessário aumentar o número de museus, propondo a criação do Museu do Emigrante, que terá uma finalidade interativa, para que o passado e o futuro estejam fundidos e se possa aprender a sobreviver, com as terras, pedras e a água. -----

-----Disse ainda, que, pelo facto de estarmos perto de Espanha, há que estabelecer plataformas de cooperação transfronteiriça, dando como exemplo o Agrupamento de Cooperação Transfronteiriço Duero-Douro, acrescentando que a política de geminações tem de ser reativada. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** concordou com o exposto pelo munícipe Diamantino Andrade. Relativamente ao projeto do Centro de Interpretação das abelhas, onde se ministrassem cursos de apicultura, considera a ideia bastante interessante e irá dar conhecimento da mesma ao agrupamento, para que a mesma possa fazer parte do projeto educativo. Deu conhecimento de que o novo QREN vai apostar no empreendedorismo, gastronomia e património. -----

-----Disse que a Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Adelina Martins, aquando da sua visita ao nosso concelho referiu a importância de dar visibilidade e apoiar a produção regional com potencialidades de comercialização. Destacou, igualmente, a capacidade dos empreendedores locais na busca de financiamentos para alcançarem o mercado externo. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Assembleia, eram 23h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

